



A BENEFICÊNCIA FAMILIAR
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

RELATÓRIO E CONTAS
DA
DIRECÇÃO

E

PARECER DO CONSELHO FISCAL

2010

SEDE

Rua Formosa, 325 1º
4000-252 PORTO
Tel. 222 087 520 – 223 320 961
Fax 222 087 702

SECÇÃO FUNERÁRIA

Rua Ateneu Comercial do Porto, 33
4000-380 PORTO
Tel. 222 005 940
Fax 222 089 619

A BENEFICÊNCIA FAMILIAR

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

ESTIMADOS ASSOCIADOS:

Estimados Associados

Conforme as disposições estatutárias, designadamente a alínea c) do Artigo 77.º, a Direcção vem apresentar e submeter “a apreciação para a deliberação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do exercício do ano de 2010, bem como o Parecer do Conselho Fiscal”.

Mapa 1

RECEITAS ASSOCIATIVAS							
Un: Euro							
	2010	2009	2008	Varição 2009	%	Varição 2008	%
Classe Familiar	1.577.849	1.600.098	1.623.617	-22.249	-1,4%	-23.519	-1,4%
Idade Sénior	12.653	11.633	10.055	1.020	8,1%	1.578	15,7%
	1.590.501	1.611.731	1.633.672	-21.230	-1,3%	-21.941	-1,3%

Mapa 2

MOVIMENTO GERAL DE SÓCIOS				
MOVIMENTO	2007	2008	2009	2010
Admitidos e readmitidos	1.892	1.519	1.587	1.403
Eliminados por falecimento	822	798	788	857
Eliminados por abandono	1.734	2.223	1.923	1.675
Sócios em 31.12	59.720	58.218	57.101	55.972
Varição anual	-664	-1.502	-1.124	-1.129
Varição anual (%)	-1,1%	-2,5%	-1,9%	-2,0%

Mapa 3

EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO DE SÓCIOS				
MOVIMENTO	2010	2009	Varição	%
Admitidos e readmitidos	1.403	1.587	-184	-11,6%
Eliminados por falecimento	857	788	69	8,8%
Eliminados por abandono	1.675	1.923	-248	-12,9%

Mapa 4

ESTATÍSTICAS DE ASSOCIADOS			
MOVIMENTO	Masculino	Feminino	TOTAL
Até 20 anos	343	393	736
Até 55 anos	11.989	13.482	25.471
Mais de 55 anos	12.297	17.468	29.765
TOTAL	24.629	31.343	55.972

Mapa 5

SUBSÍDIOS PROCESSADOS						
MOVIMENTO	CLASSE FAMILIAR	CLASSE ESPECIAL	2010	2009	VARIAÇÃO	%
SÓCIOS						
Masculinos	384	0	384	386	-2	-0,5%
Femininos	473	0	473	402	71	17,7%
	857	0	857	788	69	8,8%
FAMILIARES						
Conjuges	364	0	364	342	22	6,4%
Filhos até 5 anos	3	0	3	1	2	200,0%
Filhos de 5 a 16 anos	2	0	2	0	2	
	369	0	369	343	26	7,6%
TOTAL GERAL	1.226	0	1.226	1.131	95	8,4%
CUSTO (€)			578.240	532.105	46.135	8,7%

Mapa 6

MOVIMENTO DE SÓCIOS POR ZONA											
ZONA	SÓCIOS ADMITIDOS E READMITIDOS		SÓCIOS ELIMINADOS POR FALECIMENTO E ABANDONO			VARIAÇÃO	SÓCIOS EXISTENTES EM 31.12				COBRANÇA EFETUADA
	FAMILIAR	SÉNIOR	FAMILIAR	ESPECIAL	SÉNIOR		FAMILIAR	ESPECIAL	SÉNIOR	TOTAL	
00	449	262	741	2	118	-150	11.416	5	1.628	13.049	90,35%
01	20	4	39		7	-22	877		80	957	94,20%
02	6	1	27		1	-21	851	11	22	884	96,20%
03	4	2	12		-	-6	587	3	18	608	97,85%
04	29	30	76		5	-22	2.094	6	139	2.239	95,91%
05	13	2	57		4	-46	1.307	1	69	1.377	94,09%
06	29	8	57	1	5	-26	1.397	1	29	1.427	96,18%
07	19	22	83		3	-45	2.164	12	81	2.257	95,15%
08	17	3	34	2	3	-19	956	14	31	1.001	94,18%
09	15	0	41		-	-26	592		12	604	92,95%
10	33	15	103		4	-59	2.247		79	2.326	94,91%
11	50	14	136		3	-75	2.641		40	2.681	93,40%
12	34	3	99		1	-63	3.011	6	26	3.043	96,03%
13	8	4	19		2	-9	374		16	390	93,12%
14	7	4	49		1	-39	1.484	13	28	1.525	96,19%
15	17	5	65		1	-44	2.305	8	77	2.390	97,06%
16	32	5	101		5	-69	2.575	1	29	2.605	95,61%
17	23	8	103	2	3	-77	2.091	13	47	2.151	95,05%
18	20	6	42		1	-17	1.397	2	35	1.434	97,16%
19	21	0	71		2	-52	1.900		20	1.920	95,89%
20	11	0	22		1	-12	815		5	820	96,97%
21	15	1	82		2	-68	1.580	3	12	1.595	94,02%
22	10	2	41		1	-30	1.276		8	1.284	94,78%
23	30	2	59		1	-28	1.656	3	14	1.673	93,43%
24	8	3	31		2	-22	707	2	14	723	95,20%
25	8	1	16		-	-7	685		19	704	95,91%
26	15	5	48		2	-30	1.593	6	54	1.653	96,07%
27	0	0	5		-	-5	242		2	244	97,42%
28	0	0	1		-	-1	77		1	78	96,37%
29	0	0	3		-	-3	41		-	41	94,70%
30	39	9	80		4	-36	2.209	11	69	2.289	94,19%
	982	421	2.343	7	182	-1.129	53.147	121	2.704	55.972	

SERVIÇOS CLÍNICOS E DE ENFERMAGEM

Todos os nossos Serviços de Assistência Clínica e de Enfermagem estão a cargo da LIGA DAS ASSOCIAÇÕES DE SOCORRO MÚTUO DO PORTO, da qual somos societários para proporcionar aos nossos estimados associados consultas médicas urgentes, a preços mutualistas.

Em 2010 o movimento dos nossos associados e familiares foi o seguinte conforme consultas por especialidades discriminadas:

Mapa 7

Ano: 2010	
Especialidades	Consultas
Clínica Geral	3.955
Oftalmologia	1.751
Ortopedia	216
Otorrino	603
Urologia	162
Ginecologia	787
Cardiologia	248
Dermatologia	586
Estomatologia	6.203
Neurologia	223
Psiquiatria	247
Pneumologia	109
Reumatologia	112
Endocrinologia	166
Podologia	393
Fisioterapia	10.442
Cirurgia	153
Enfermagem	4.386
Próteses e Aparelhos	1.724
Pediatria	169
Ecografia	330
Fisioterapia	1.216
Outras	2.524
TOTAL	36.705

1. ANÁLISE SUMÁRIA DA NOSSA ADMINISTRAÇÃO

O grande crescimento que temos registado em todas as Modalidades da Nossa Associação com resultados excelentes conforme as Demonstrações Financeiras o justificam, assim como pelo ambiente exemplar de funcionamento, tem-nos granjeado muita admiração de todos quantos privam e conhecem a nossa Instituição Mutualista.

2. AQUISIÇÃO DO PRÉDIO PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES DA SEDE SOCIAL E SERVIÇOS

Conforme levamos ao conhecimento dos estimados Associados adquirimos um importantíssimo imóvel situado no coração da Cidade do Porto com frentes para a Rua Formosa, n.ºs 343 a 353 e Rua Dr. António Emílio Magalhães, n.ºs 10 a 20, com cave, sub-loja e loja, rés-do-chão, três andares e um recuado com os comprimentos de 49,50m por 14,50m de largura, para aqui serem instaladas a Sede Social e Serviços.

De momento estamos a trabalhar no estudo complexo de um ambicioso projecto com o objectivo de servir no futuro da melhor forma possível com apoios diversos os nossos estimados Associados.

3. MAILING

A exemplo dos anos anteriores e atendendo ao grande crescimento de todas as nossas Modalidades com novas adesões de associados, lançamos também este ano um mailing de 100.000 exemplares que enviamos através dos serviços dos C.T.T. e pela distribuição pessoal de porta-a-porta na Cidade do Porto, onde mantemos a nossa zona de influência.

4. FUNERÁRIA

Registamos com muito agrado e enorme satisfação o aumento de serviços da nossa Secção Funerária que tem apoiado nos momentos difíceis as famílias dos Associados falecidos com elevada dignidade e superior qualidade, mas sobretudo pela moralização que continuamos a impor no sector funerário, que nos tem dado uma dimensão de grande prestígio e admiração pelos trabalhos realizados.

Em complemento informamos que tivemos uma acção determinante na colaboração prestada à União das Mutualidades Portuguesas na elaboração do Decreto-Lei n.º 109/2010, de 14 de Outubro solicitado pela Secretaria de Estado da Economia sobre a participação das associações mutualistas no sector funerário.

Também a exemplo dos anos anteriores mandamos rezar uma Santa Missa na Igreja da Ordem da Trindade com vários Sacerdotes e Coro por alma dos associados falecidos durante este ano, sendo o templo religioso mais espaçoso da Cidade do Porto foi pequeno para comportar tantos participantes.

5. TURISMO SOCIAL

A nossa Secção de Turismo Social continua a realizar Viagens de Cultura e Recreio em Portugal e no estrangeiro contribuindo para o enriquecimento cultural de todos os participantes, proporcionando-lhes também momentos de lazer e bem-estar que tem motivado sincera confraternização nesta grande família mutualista, prestigiando e divulgando os elevados níveis da nossa organização que continua a projectar-se por várias partes do Mundo.

6. SECÇÃO DE AMBULÂNCIAS

Continuamos a desenvolver todos os esforços através de sucessivos contactos com entidades oficiais no sentido de conseguirmos elaborar uma “Convenção para o Transporte de Doentes” com o Ministério da Saúde de forma a beneficiar os nossos associados com subsídios nos transportes para tratamentos em hospitais e análises clínicas.

Esperamos desta forma dar a máxima rentabilidade à nossa Frota de ambulâncias e apoiar com eficiência os nossos associados mais carenciados.

7. ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Satisfazendo a doutrina mutualista cujo objectivo é a solidariedade social, temos recebido a melhor colaboração das Associações Benéfica e Previdente, A Vencedora, Previdência Familiar do Porto, Associação de Socorros Mútuos de São Mamede Infesta, AMAR – Associação Mutualista dos Artistas, Elos de Solidariedade, Associação dos Reformados dos ex-trabalhadores da S.T.C.P., Clube do Pessoal da EDP – Delegação do Porto e Associação de Reformados da EDP – Delegação do Porto a quem apresentamos os nossos agradecimentos por toda a amizade da colaboração dispensada.

8. FALECIMENTOS

Expressamos o nosso profundo sentimento pelo desaparecimento de alguns dos nossos saudosos associados e familiares verificados durante o corrente ano, pelo que mandamos rezar uma Santa Missa na Igreja da Ordem da Trindade no passado dia 12 de Dezembro de 2010.

9. AGRADECIMENTOS

Registamos com grande satisfação o nosso sincero agradecimento a todos quantos contribuíram com a sua colaboração e amizade para o engrandecimento da nossa Associação, nomeadamente aos nossos trabalhadores pela valiosa colaboração prestada em todos os serviços, aos nossos Cobradores pelo trabalho paciente e difícil no bom relacionamento com os associados, assim como pelo interesse manifestado na divulgação das modalidades que praticamos, aos membros dos Corpos Sociais, Assembleia Geral e Conselho Fiscal que sempre de forma muito colaborante apoiaram a Direcção na realização dos trabalhos levados a efeito, à Direcção-Geral dos Regimes de Segurança Social e Banco de Portugal e União das Mutualidades Portuguesas pelos apoios que nos dispensaram e às Direcções amigas das nossas congéneres pelos Acordos de Cooperação celebrados.

10. CONCLUSÃO

Estamos certos que apresentamos aos nossos estimados Associados um panorama geral do trabalho que realizamos durante o ano de 2010.

Esperamos que todo este trabalho realizado com muita dedicação e honestidade seja apreciado com todo o interesse que nos habituaram, pelo que muito nos apraz endereçar as nossas sinceras saudações mutualistas de grande amizade.

Porto, 14 de Março de 2011

A DIRECÇÃO

PRESIDENTE	ANTÓNIO SANTOS REIS
SECRETÁRIO	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS
TESOUREIRO	ANTÓNIO FERREIRA PINHEIRO
VOGAL	FERNANDO SILVA LEÇA MOURA
VOGAL	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO

BALANÇO

Un: Euro

	2010			2009
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E PROVIS. ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
ACTIVO				
Imobilizado				
Imobilizações incorpóreas	101.963	92.255	9.708	18.292
Imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	4.837.913	173.451	4.664.462	4.761.318
Equipamento básico	124.725	119.357	5.368	7.188
Equipamento de transporte	521.188	455.006	66.182	87.941
Ferramentas e utensílios	181.982	169.458	12.523	27.341
Equipamento administrativo	364.194	308.517	55.677	66.173
Outras imobilizações corpóreas				
Investimentos financeiros				
Partes de capital	42.736		42.736	42.736
Obrigações e títulos de participação	6.719		6.719	6.719
Circulante				
Existências				
Mercadorias	49.581		49.581	49.281
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes			0	186.433
Utentes	206.864		206.864	2.325
Outros devedores	94.091		94.091	62.579
Adiantamentos a fornecedores	9.135		9.135	9.135
Depósitos bancários				
Caixa	144.143		144.143	432.176
	15.421		15.421	2.498
Acréscimos de proveitos				
	0		0	0
Custos diferidos				
	274.714		274.714	294.750
TOTAL DO ACTIVO	6.975.369	1.318.045	5.657.324	6.056.883
CAPITAL PRÓPRIO				
Fundo Social			9.017	9.017
Outras reservas			1.220.953	1.220.953
Resultados transitados			1.969.311	1.627.546
Resultado líquido do exercício			393.784	341.765
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO			3.593.066	3.199.281
PASSIVO				
Dívidas a terceiros-Longo Prazo				
Dívidas a instituições de crédito			2.041.962	2.807.896
Dívidas a terceiros-Curto prazo				
Pessoal			0	17
Dívidas a instituições de crédito				
Fornecedores c/c			6.011	12.834
Fornecedores Imobilizado			0	9.304
Associados e beneficiários				
Estado e outros entes públicos			16.286	15.868
Outros credores			0	1.004
Acréscimo de custos				
Proveitos diferidos			0	10.680
TOTAL DO PASSIVO			2.064.259	2.857.602
TOTAL DO C.PRÓPRIO E PASSIVO			5.657.324	6.056.883

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Un: Euro

Código das contas		2010	2009	Varição	%
CUSTOS E PERDAS					
60	Custos inerentes a associados	578.240	532.105	46.135	8,7%
607	Aumento das provisões matemáticas			0	
601/6+608	Outros custos das modalidades associativas	578.240	532.105	46.135	8,7%
61	Custo das mercadorias vendidas	392.411	321.324	71.087	22,1%
62	Fornecimentos e serviços externos	406.777	434.029	-27.252	-6,3%
64	Custos com pessoal	658.704	656.648	2.056	0,3%
641/2	Remunerações	545.826	546.928	-1.103	-0,2%
643/8	Encargos sociais	112.878	109.720	3.158	2,9%
66	Amortizações do im.corpóreo. e incorpóreo	181.618	135.983	45.635	33,6%
67	Provisões	0	0	0	
63	Impostos	3.315	284	3.031	1068,3%
65	Outros custos operacionais	807	12.614	-11.807	-93,6%
68	Juros e custos similares	77.804	22.549	55.255	245,0%
	(A)	2.299.675	2.115.536	184.139	8,7%
69	Custos e perdas extraordinários	1.702	5.087	-3.385	-66,5%
	(C)	2.301.377	2.120.622	180.755	8,5%
88	Resultado líquido do exercício	393.784	341.765	52.020	15,2%
		2.695.161	2.462.387	232.774	9,5%
PROVEITOS E GANHOS					
				0	
				0	
70	Proveitos inerentes a associados:	1.590.501	1.611.731	-21.230	-1,3%
707	Redução de provisões matemáticas			0	
701/3+705/6+708	Outros proveitos das modalidades associativas	1.590.501	1.611.731	-21.230	-1,3%
71/72	Vendas e prestações de serviços	945.805	829.092	116.713	14,1%
76	Outros proveitos operacionais			0	
78	Proveitos e ganhos financeiros	156.761	17.422	139.339	799,8%
	(B)	2.693.067	2.458.245	234.822	9,6%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2.094	4.142	-2.048	-49,4%
	(D)	2.695.161	2.462.387	232.774	9,5%
Resultados correntes (B)-(A)		393.392	342.709	50.683	14,8%
Resultados financeiros		78.957	-5.127	84.084	-1639,9%
Resultados extraordinários		392	-945	1.337	-141,5%
Resultado líquido do exercício (D)-(C)		393.784	341.765	52.020	15,2%

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1) CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Foram seguidos os critérios valorimétricos estabelecidos no PCAM. Os valores patrimoniais em geral estão registados pelo custo histórico de aquisição. Os investimentos financeiros estão registados pelos valores nominais.

2) FUNCIONÁRIOS AO SERVIÇO

O número médio de pessoas ao serviço durante o ano de 2010 foi de 50.

3) ASSOCIADOS POR MODALIDADES ASSOCIATIVAS

MOVIMENTO DE SÓCIOS POR MODALIDADE				
MOVIMENTO	CLASSE FAMILIAR	CLASSE ESPECIAL	IDADE SÉNIOR	TOTAL
Início do ano	54.481	128	2.492	57.101
ADMITIDOS	953	-	420	1.373
READMITIDOS	29	-	1	30
ELIMINADOS				
FALECIMENTO	857	-	-	857
ABANDONO	1.486	7	182	1.675
Final do ano	53.120	121	2.731	55.972

4) ACTIVO IMOBILIZADO, AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

ACTIVO IMOBILIZADO BRUTO					
Rúbricas	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Un: Euro					
Imobilizações incorpóreas					
Sistemas de Informação	93.496	8.467			101.963
	93.496	8.467			101.963
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	4.837.913				4.837.913
Equipamento básico	124.725				124.725
Equipamento de transporte	523.786			-2.598	521.188
Ferramentas e utensílios	181.982				181.982
Equipamento administrativo	345.375	18.819			364.194
Outras imobilizações corpóreas					
	6.013.781	18.819	0	-2.598	6.030.001
Investimentos financeiros					
Partes de capital	42.736				42.736
Obrigações e títulos de participação	6.719				6.719
	49.454	37.637	0	-2.598	84.494
TOTAL	6.156.731	64.923	0	-5.196	6.216.458

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Un: Euro

Rúbricas	Saldo inicial	Regularizações	Amortizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas				
Sistemas de Informação	75.204		17.050	92.254
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	76.594		96.856	173.450
Equipamento básico	117.538		1.820	119.358
Equipamento de transporte	435.846	-2.598	21.759	455.006
Ferramentas e utensílios	154.641		14.818	169.459
Equipamento administrativo	279.202		29.315	308.518
Outras imobilizações corpóreas	0			0
TOTAL	1.139.025	-2.598	181.618	1.318.045

5) CARTEIRA DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

INVENTÁRIO DE TÍTULOS

Un: Euro

Designação	Quantidade	Valor Nominal	BALANÇO	
			Unitário	Total
Investimentos financeiros				
Partes de capital				
Caixa Económica do Porto				1.488
Quota na Liga das A.S.M.				1.247
Quota na Mutuália - Federação Mutualista				40.000
Títulos de Dívida Pública				
CDI 237 Consolidado de 3,5% - 1941	492	4,99	4,99	2.454
CDI 487 Consolidado de 3% - 1942	521	4,99	4,99	2.599
CDI 420 Consolidado de 2,75% - 1943	6	4,99	4,99	30
CDI 584 Consolidado de 4% - 1940	164	9,98	9,98	1.636
TOTAL	1.183			49.454

6) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existe qualquer situação de mora nas dívidas registadas na conta Estado e outros entes públicos.

7) PROVISÕES

Não existe qualquer tipo de provisão constituída.

8) DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Un: Euro

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas	
Existências Iniciais	49.281
Compras	392.711
Regularização de existências	
Existências Finais	49.581
Custos no exercício	392.411

9) REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais não são remunerados pela sua actividade.

10) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Un: Euro

Custos e Perdas			Proveitos e ganhos		
	2010	2009		2010	2009
681.Juros suportados	76.435	16.261	781.Juros obtidos	2.274	17.389
688.Outros custos financeiros	1.369	6.288	784.Rendimentos participações	154.482	
			786.Descontos p.p. obtidos	5	33
			788.Outros proveitos	0	
Resultados Financeiros	78.957	-5.127			
TOTAL	156.761	17.422		156.761	17.422

11) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Un: Euro

Custos e Perdas			Proveitos e ganhos		
	2010	2009		2010	2009
691.Donativos			791.Restituição de impostos	1.868	
694.Perdas em imobilizações			794.Ganhos em imobilizações	50	3.542
695.Multas e penalidades	1.702	1.013	795.Benefícios e penalidades cont.		
697.Correcções exercícos anteriores		4.061	797.Correcções exercícos anteriores	175	
Resultados Extraordinários	392	-932	798.Outros	0,95	600
TOTAL	2.094	4.142		2.094	4.142

12) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Os restantes pontos do anexo ao balanço e à demonstração de resultados não tem aplicação à realidade da A Beneficência Familiar, pelo que foram omitidos do presente relatório.

CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

ESTIMADOS ASSOCIADOS:

Neste exercício verificou-se a redução natural dos resultados da Caixa Económica face aos valores extraordinários de 2009. Com efeito, verificou-se o reforço do nível de provisionamento do crédito concedido que atingiu o valor de 81.690 €.

Ao nível dos custos operacionais verificou-se uma redução significativa dos mesmos, que permitiu atenuar a redução dos proveitos associada ao reajustamento do cálculo dos juros associados à carteira de crédito. A integração do remanescente do leilão realizado em 2009 (137,313 €) contribuiu também significativamente para o nível de resultados atingidos (215,804 €), que apesar da redução é dos melhores dos últimos exercícios.

À semelhança do exercício anterior é proposta a atribuição parcial de 50% do resultado da Caixa Económica à Associação, no valor de 107,902€.

Ano	Resultados	Variação	%	Rendibilidade	
				ROA (1)	ROE (2)
2000	32.018 €			6,51%	39,73%
2001	-32.267 €	-64.285 €	-200,8%	-6,08%	-30,92%
2002	44.199 €	76.466 €	-237,0%	7,75%	42,40%
2003	91.873 €	47.674 €	107,9%	12,34%	83,37%
2004	119.862 €	27.989 €	30,5%	11,42%	67,25%
2005	80.517 €	-39.345 €	-32,8%	5,27%	28,34%
2006	135.662 €	55.145 €	68,5%	6,68%	35,30%
2007	154.085 €	18.423 €	13,6%	6,20%	31,29%
2008	160.083 €	5.998 €	3,9%	5,12%	25,15%
2009	308.964 €	148.881 €	93,0%	9,63%	38,90%
2009	215.804 €	-93.159 €	-30,2%	7,16%	22,68%

(1) Rendibilidade: Resultado do Exercício / Activo Líquido Médio (ROA)

(2) Rendibilidade: Resultado do Exercício / Capitais Próprios Médios

AGRADECIMENTOS

Mais uma vez, é desejo da Direcção expressar um especial agradecimento à equipa técnica do Departamento de Supervisão Bancária do Banco de Portugal, pelo apoio e acompanhamento prestados no decorrer de todo ano à Caixa Económica do Porto.

Porto, 14 de Março de 2011

A DIRECÇÃO

PRESIDENTE	ANTÓNIO SANTOS REIS
SECRETÁRIO	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS
TESOUREIRO	ANTÓNIO FERREIRA PINHEIRO
VOGAL	FERNANDO SILVA LEÇA MOURA
VOGAL	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO

BALANÇO

Un: Euro

	2010			2009
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E PROVIS. ACUMULADAS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
ACTIVO				
1. Caixa e disponibilidades em BCs	86.767		86.767	95.459
2. Disponibilidades à vista sobre ICs	161.192		161.192	88.158
3. Outros créditos sobre ICs	1.300.000		1.300.000	1.250.000
4. Créditos sobre clientes	1.722.931	347.895	1.375.036	1.263.094
5. Obrigações e títulos de rendimento fixo	100.000		100.000	100.000
Emissores públicos				
Outros emissores	100.000		100.000	100.000
6. Ações e títulos de rendimento variável	2.627	1.112	1.515	2.712
7. Participações				
8. Partes do capital em empresas coligadas				
9. Imobilizações incorpóreas	100.747	64.269	36.479	61.227
10. Imobilizações corpóreas	70.434	61.183	9.251	13.658
11. Capital subscrito não realizado				
Ações próprias ou partes de capital				
próprias				
13. Outros activos	41.128		41.128	41.044
14. Contas de regularização	815		815	2.444
15. Prejuízos do exercício				
TOTAL DO ACTIVO	3.586.641	474.458	3.112.183	2.917.797
PASSIVO				
1. Débitos para com ICs				
a) À vista				
b) A prazo ou com pré-aviso				
2. Débitos para com clientes			1.779.506	1.540.862
a) Depósitos de poupança				
b) Outros débitos			1.779.506	1.540.862
b1) À vista			53.639	313.583
b2) A prazo ou com pré-aviso			1.725.867	1.227.279
3. Débitos representados por títulos				
a) Obrigações em circulação				
b) Outros				
4. Outros passivos			63.519	168.184
5. Contas de regularização			22.467	23.031
6. Provisões para riscos e encargos			2.026	2.377
a) Para riscos gerais de crédito			2.026	2.377
b) Pensões de reforma e sobrevivência				
6A. Fundo para riscos bancários gerais				
8. Passivos subordinados				
9. Capital subscrito			1.489	1.489
10. Prémios de emissão				
11. Reservas			1.027.373	872.891
12. Reservas de reavaliação				
13. Resultados transitados				
14. Lucro do exercício			215.804	308.964
TOTAL DO PASSIVO			3.112.183	2.917.797

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Un: Euro

	2010	2009	Varição	%
Custos				
1. Juros e custos equiparados	50.040	62.628	-12.588	-20,1%
2. Comissões	138	714	-575	-80,6%
3. Prejuízos em operações financeiras	0	2.967	-2.967	-100,0%
4. Gastos gerais administrativos	89.033	94.875	-5.842	-6,2%
a) Custos com pessoal	51.670	52.686	-1.016	-1,9%
- Salários e vencimentos	42.707	46.063	-3.356	-7,3%
- Encargos sociais	8.963	6.623	2.340	35,3%
b) Outros gastos administrativos	37.363	42.189	-4.826	-11,4%
5. Amortizações do exercício	36.445	30.777	5.668	18,4%
6. Outros custos de exploração				
7. Provisões para crédito vencido	357.171	469.268	-112.097	-23,9%
8. Provisões para imobilizações financeiras	1.475	0	1.475	
10. Resultados da actividade corrente	215.356	308.872	-93.517	-30,3%
11. Perdas extraordinárias	1	1.047	-1.046	-99,9%
13. Imposto sobre os lucros do exercício				
14. Outros impostos	30	78	-48	-62,0%
15. Lucro do exercício	215.804	308.964	-93.159	-30,2%
TOTAL	750.138	971.316	-221.178	
Proveitos				
1. Juros e proveitos equiparados	320.346	385.042	-64.696	-16,8%
2. Rendimentos de títulos	59	1.899	-1.840	-96,9%
a) Rendimento de acções				
b) Rendimento de participações	59	1.899	-1.840	-96,9%
c) Rendimento de partes de capital				
3. Comissões	15.746	53.981	-38.234	-70,8%
4. Lucros em operações financeiras				
5. Reposições e anulações de provisões para crédito	275.831	529.179	-253.348	-47,9%
6. Reposições e anulações de provisões de imobilizações financeiras	362	0	362	
7. Outros proveitos de exploração	137.313	0	137.313	
8. Resultados da actividade corrente				
9. Ganhos extraordinários	480	1.216	-737	-60,6%
11. Prejuízos do exercício				
TOTAL	750.138	971.316	-221.178	

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1) AJUSTAMENTOS REALIZADOS

Não foram realizados ajustamentos.

2) SITUAÇÕES PASSÍVEIS DE REGISTO EM OUTRAS RÚBRICAS

O valor parcial do Activo de 28,723 € inscrito na rubrica 13.Outros Activos poderia ser inscrito na rubrica 4.Créditos sobre clientes.

3) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação dos elementos patrimoniais foram os custos históricos de aquisição. Os elementos extrapatrimoniais foram registados pelos valores teóricos.

4) CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Foram seguidos os critérios valorimétricos definidos no PCSB, nomeadamente na contabilização dos juros vencidos e respectivas provisões.

5) AVALIAÇÕES DIFERENTES DO VALOR DE MERCADO

Un: Euro

Designação	Qt.	Valor Nominal	Valor de Balanço	Valor de Mercado
Valores de rendimento variável	626		102.627,0	101.085
Emitidos por residentes	626		102.627,0	101.085
Acções				
BES	526	4,99	2.627,03	1.515
Outros valores				
BPI Cereais 16% 2008-2011	100	1.000,00	100.000,00	99.570
TOTAL	626		102.627,0	101.085

6) PARTICIPAÇÕES

7) OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

As obrigações BPI Cereais 16% 2008-2011 tem vencimento em 2011.

8) CRÉDITOS SOBRE EMPRESAS PARTICIPADAS

A Caixa Económica do Porto detém um crédito de 28,723 € sobre A Beneficência Familiar – Secção Funerária, e 12,405 € sobre A Beneficência Familiar.

9) CRÉDITOS SOBRE EMPRESAS COLIGADAS

10) INVENTÁRIO DE TÍTULOS

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS
--

Un: Euro

Designação	Qt.	Valor Nominal	Preço médio compra	Valor de Balanço
TÍTULOS INVESTIMENTO				
De rendimento fixo-de outros emissores				
Emitidos por residentes				
A médio e longo prazos				
Valores de rendimento variável	626			102.627
Emitidos por residentes	626			102.627
Acções				
BES	526	4,99	4,99	2.627
Outros valores				
BPI Cereais 16% 2008-2011	100	1.000,00	1.000,00	100.000
TOTAL	626			102.627

11) ACTIVO IMOBILIZADO

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS
--

Un: Euro

CONTAS	Saldo anterior		Aumentos		Transferências	Amortizações do exercício	Regularizações	Abates (líquido)	Valor líquido em 31.12
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Aquisições	Reavaliações (Líquido)					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Trespases									
Despesas de estabelecimento									
Custos plurianuais									
Despesas de I&D									
Sistemas de Informação	93.458	32.231	7.289			32.038			36.479
Outras									
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Imóveis de serviço próprio									
Obras em imóveis arrendados	6.532	6.532							0
Outros imóveis									
Equipamento	63.902	50.244				4.407			9.251
Património artístico									
Outras immobilizações corpóreas									
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO									
Imobilizações incorpóreas									
Imóveis									
Equipamento									
Património artístico									
Outras immobilizações corpóreas									
Adiantamentos por conta de immobilizações									
TOTAL	163.892	89.006	7.289	0	0	36.445	0	0	45.730

12) OUTROS ACTIVOS**13) ACTIVOS CEDIDOS****14) CRÉDITOS**

DURAÇÃO	VALOR
ATÉ 3 MESES	
DE 3 MESES ATÉ 1 ANO	1,300,000
DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	
MAIS 5 ANOS	
INDETERMINADA	1,722,931
Un: Euro	

15) REAVALIAÇÕES**16) TRESPASSES****17) CORRECÇÕES****18) DÉBITOS**

DURAÇÃO	VALOR
ATÉ 3 MESES	413,072
DE 3 MESES ATÉ 1 ANO	1,312,795
DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	
MAIS 5 ANOS	
INDETERMINADA	53,639
Un: Euro	

19) OBRIGAÇÕES COM VENCIMENTO NO PRÓXIMO EXERCÍCIO**20) DÉBITOS PERANTE EMPRESAS PARTICIPADAS**

A Caixa Económica do Porto apresenta um débito para com “A Beneficência Familiar” no valor de 61,649 €

21) DÉBITOS PERANTE EMPRESAS COLIGADAS**22) EMPRÉSTIMOS****23) COMPROMISSOS****24) PROVISÕES****MOVIMENTO DE PROVISÕES**

Un: Euro

Provisões	Saldo inicial	Dotações	Utilizações	Anulações e Reposições	Saldo final
Para aplicações					
2901 Para crédito	266.204	352.574		270.884	347.895
2923 Títulos rendimento variável	0	1.475		362	1.112
Diversas					
610 Para riscos gerais de crédito	2.377	4.597		4.948	2.026
TOTAL	268.581	358.646	0	276.194	351.033

25) CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE TÍTULOS

26) TÍTULOS A VENCIMENTO

27) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

CONTA	SALDO
CUSTOS A PAGAR	22,467
DESPESAS COM CUSTO DIFERIDOS	815
PROVEITOS A RECEBER	0
RECEITAS COM PROVEITO DIFERIDO	0
Un: Euro	

28) DIFERENÇAS DE AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

29) ACÇÕES SUBSCRITAS NO EXERCÍCIO

30) DIREITOS DE OPÇÃO DE CAPITAL

31) OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS

ACTIVOS	SALDO
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR	12,405
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – SECÇÃO FUNERÁRIA	28,724
Un: Euro	

PASSIVOS	SALDO
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR	61,116
A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – SECÇÃO FUNERÁRIA	534
SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO	1,542
OUTROS CRÉDITOS	0
OUTROS FORNECEDORES	327
Un: Euro	

32) ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS

33) OPERAÇÕES A PRAZO

34) FUNCIONÁRIOS AO SERVIÇO

O número médio de efectivos durante o ano de 2010 foi de 2 funcionários a tempo inteiro e 2 funcionários a tempo parcial.

35) REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais de administração, direcção e fiscalização não são remunerados.

36) SERVIÇOS DE GESTÃO

37) ELEMENTOS EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

38) ELEMENTOS DA DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS E BALANÇO POR ÁREAS

39) RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

40) ENCARGOS COM PASSIVOS SUBORDINADOS

41) CARGA FISCAL

42) DISTRIBUIÇÃO DA CARGA FISCAL

43) CONTAS CONSOLIDADAS

44) EMPRESAS FILIAIS

45) OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

46) COMPENSAÇÕES DE SALDOS

47) TRANSACÇÕES ESPECIAIS

48) OPERAÇÕES DE TITULARIZAÇÃO

49) COBERTURA DE RESPONSABILIDADES DE PENSÕES DE REFORMA

50) PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

51) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

DESCRIÇÃO	SALDO
GARANTIAS REAIS	
ACTIVOS RECEBIDOS EM GARANTIA	2,898,732
Un: Euro	

A BENEFICÊNCIA FAMILIAR
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
CAIXA ECONÓMICA DO PORTO

CORPOS SOCIAIS PARA O MANDATO DE 2008/2010

ASSEMBLEIA GERAL

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
62840	FERNANDO ALVES DE ALMEIDA MIRANDA	PROFESSOR ENSINO SECUNDÁRIO
71134	EDUARDO JOSÉ MAGALHÃES RIBEIRO	TÉCNICO DE MANUTENÇÃO
72204	RUI MELO COSME	FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO

DIRECÇÃO

EFFECTIVOS

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
11884	ANTÓNIO SANTOS REIS	AG.T.ARQUITECTURA E ENGENHARIA
12483	AMÉRICO PEDREIRA MARTINS	INSPECTOR DE VENDAS
40973	ANTÓNIO FERREIRA PINHEIRO	EMPREGADO DE SEGUROS
66227	FERNANDO SILVA LEÇA MOURA	INDUSTRIAL
57273	ANA EUGÉNIA ALVES NOGUEIRA CARVALHO	DOMÉSTICA

SUPLENTES

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
11263	JOAQUIM DA CONCEIÇÃO GONÇALVES	INDUSTRIAL
19746	ALBINO ADRIANO MENDES CARVALHO	INDUSTRIAL

CONSELHO FISCAL

EFFECTIVOS

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
85782	CARLOS JORGE COSTA AZEVEDO SILVA	GERENTE COMERCIAL
19774	ADÉRITO BERNARDO MORAIS OLIVEIRA	FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO
86416	MANUEL LOPES TEIXEIRA	METALÚRGICO

SUPLENTES

SÓCIO	NOME	PROFISSÃO
23634	ANTÓNIO OLIVEIRA BAPTISTA	REFORMADO

A BENEFICÊNCIA FAMILIAR

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do estipulado nos nossos estatutos, examinamos as contas e a restante documentação constantes das pastas da “A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos” e sua secção Funerária assim como da “Caixa Económica do Porto”, pelo que somos do seguinte parecer:

PARECER:

1. Que o relatório e contas da Direcção referente ao ano de 2010 mereçam a vossa aprovação;
2. Que aproveis um voto de louvor à Direcção pela dedicação demonstrada e pelo empenho revelado no cumprimento do programa de acção para o ano de 2010, aprovado por esta assembleia;
3. A todos os trabalhadores, aproveis também um voto de louvor pela sua elevada colaboração em todos os sectores.

Porto, 19 de Março de 2011

O CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	CARLOS JORGE COSTA AZEVEDO SILVA
SECRETÁRIO	MANUEL LOPES TEIXEIRA
RELATOR	ANTÓNIO OLIVEIRA BAPTISTA